

COMPETÊNCIA DIGITAL NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS PARA UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Ana Carolina de Azevedo¹, Elisa Cristina Delfini Correa²

¹ Acadêmico do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação – FAED – bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Biblioteconomia – Gestão da Informação – FAED – elisa.correa@udesc.br.

Investigou as possibilidades de desenvolvimento e oferta de programas e serviços para a competência em informação (CoInfo) digital à comunidade da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC a partir de sua Biblioteca Central (BC). Estudo de caso analítico-descritivo que compreendeu pesquisa bibliográfica e documental, esta última, por meio de coleta de dados em quatro fontes documentais distintas, todas a partir de busca em páginas web. O cruzamento dos dados coletados permitiu avaliar as possibilidades e a aplicabilidade de serviços e programas de CoInfo digital adequados ao contexto e às demandas dos laboratórios de pesquisa do Campus 1 da UDESC. Como resultado da pesquisa, foi apresentada à BC uma proposta de programas e serviços inovadores para futura discussão e análise quanto à viabilidade de implementação em parceria com o curso de Biblioteconomia da UDESC.

Palavras-chave: CoInfo digital. Biblioteca universitária. Pesquisa acadêmica.

O início da preparação de dois artigos se teve com a criação de um projeto de pesquisa em forma de esqueleto, destacando os principais pontos a serem traçados e pesquisados. Inicialmente iria se obter como resultado das atividades a criação de um artigo relacionando a tecnologia e as bibliotecas universitárias, realizando um estudo de caso da BU da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), todavia o projeto foi ampliado e mais especificidades foram pesquisadas resultando na criação de dois artigos diferentes.

Através da página *web* dos laboratórios de pesquisa e extensão dos centros da UDESC, foram coletados projetos de pesquisa, e por meio das interações entre os laboratórios, títulos, resumos apresentados, além da averiguação das palavras-chave mais popularmente utilizadas nas áreas da educação, exatas, artes e informação, um padrão foi traçado encontrando-se links detalhando cada pesquisa. Apurou-se ainda, todas as ferramentas, serviços e cursos ofertados pelas bibliotecas universitárias federais e estaduais em âmbito nacional, onde analisando mecanismos já utilizados por outras bibliotecas proporcionou enriquecer a pesquisa e trazer uma maior chance de soluções na relação interagente e bibliotecário. Após apurar cada universidade nos sites de cada BU, se obteve também maior precisão de comparação das disparidades entre bibliotecas dependendo da sua localização e demarcar como aprender e absorver de todo o país para ajudar a UDESC.

Subsequentemente a coleta nas universidades digitalmente, seja por meio de seus equipamentos, serviços, cursos, ferramentas etc. Obteve-se conhecimento das áreas de aprendizagem mais abrangidas e com mais serviços ofertados por região e principalmente curso e começou-se a ser tratado o desenvolvimento da sistematização dos dados dos laboratórios. Filtrando e separando os dados dispostos nos laboratórios de pesquisa dos centros do CEART, FAED e ESAG, fora realizado e separado em nível básico e avançado as ferramentas empregadas nas bibliotecas, além de continuar procurando novas ferramentas e bases de dados diferenciadas e não utilizadas pelas bibliotecas das universidades federais e estaduais, bem como olhar fora do Brasil e projetar e verificar em escala internacional. A leitura, observação e citação de informações presentes em artigos acadêmicos também foi empregada para auxiliar a fundamentar e estabelecer bases a

pesquisa, definindo determinados termos presentes no artigo e mostrando as possibilidades e empregabilidades de não só as ferramentas digitais, mais o papel do bibliotecário, desde seu comportamento, até a própria relação com a tecnologia para proporcionar ao interagente respostas e os determinados materiais que lhe forem necessários na sua pesquisa por conhecimento

A pesquisa foi dividida em etapas, de modo a gerenciar, organizar e rastrear com maior precisão as atividades desenvolvidas por meio de um Scrum digital e físico disposto, além da utilização de arquivos compartilháveis para a edição dos membros realizando a pesquisa acadêmica, ocasionando na criação dos dois artigos apresentados.

Por meio dos dados coletados, se foi possível cruzar informações, filtrá-las e sistematizar as diversas ferramentas, serviços, bases de dados, aplicativos e dispositivos digitais aplicados, além de trabalhar com as informações dispostas nas páginas (digitais) de cada site das bibliotecas universitárias federais e estaduais do país. Desse modo, se conseguiu efetuar o a pesquisa com ferramentas mais básicas e comumente trabalhadas, bem como ferramentas mais avançadas como sugestão para a Biblioteca Universitária (BU) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Fig. 1 gráfico de proposições para a UDESC

	Ferramentas	Serviços	Cursos
Básico	Indicação de programas/aplicativos uteis a pesquisa científica	Disseminação seletiva da Informação de acordo as pesquisa dos laboratórios	Capacitação em bases de dados e fontes especializadas e ferramentas e aplicativos de base tecnológica específicos no interesse de cada área do conhecimento
		Mapeamento para indicação de periódicos bem conceituados para publicação de artigos nas respectivas areas de pesquisa	Gerenciadores bibliográficos
		Serviço de referência online para pesquisadores	Preenchimento e atualização do Currículo Lattes
			Orientações para publicação de artigos e livros em formato digital Oficinas para criação de conteúdos para distribuição de informação técnica e/ou científica em formatos como os infográficos, ou metodologias como o design thinking e uso de software criativo.
Avançado	Plataforma para colaboração em pesquisa nas áreas dos cursos	Gestão de dados científicos e curadoria de dados	Uso de aplicativos especializados
	Acesso a grupos de pesquisa especializados nacionais e internacionais	Suporte e acompanhamento de pesquisas (embedded librarian)	Uso de plataformas cooperativas de pesquisadores (e-science)
		Disponibilização para uso e empréstimo de equipamentos e tecnologias de interesse dos laboratórios como, por exemplo, drones e impressora 3D.	